



2021

Relatório da

Administração



Relações com Investidores

DRI@metrorio.com.br

<http://ri.metrorio.com.br>

Índice

A COMPANHIA	3
APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA	3
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
DESTAQUES DO ÚLTIMO ANO.....	5
SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS	7
PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA	7
ÉTICA E COMPLIANCE	8
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	8
MEIO AMBIENTE	10
RESULTADOS	12
CONTEXTO ECONÔMICO.....	12
RESULTADOS OPERACIONAIS	13
RESULTADOS FINANCEIROS	13
ENDIVIDAMENTO	18
INVESTIMENTOS.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
PERSPECTIVAS E PLANOS	19
AUDITORES INDEPENDENTES	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
ANEXOS	21

A Companhia

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA

Inaugurado em março de 1979, o metrô do Rio de Janeiro começou transportando meio milhão de pessoas, em uma média diária de 60 mil usuários. Em 1998, a empresa MetrôRio assumiu a administração e a operação das Linhas do metrô carioca e em 8 de novembro de 2021 deixou de fazer parte do Grupo Invepar e passou a fazer parte do Grupo Hmobi.

A concessionária MetrôRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O prazo da concessão é até 2038.

Metrô na Superfície

É uma extensão do metrô realizada através de duas linhas de ônibus operadas e padronizadas pelo MetrôRio, que conecta as estações Botafogo e Antero de Quental aos bairros Humaitá, Jardim Botânico e Leblon.

Linha 4

O MetrôRio presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste a Zonal Sul do Rio de Janeiro.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o início de 2020, o MetrôRio viu sua operação ser fortemente impactada com redução drástica nos números de passageiros, devido a adoção das medidas de isolamento social para contenção do vírus da COVID-19.

Foram meses muito duros para a Companhia, mas o sistema metroviário continuou funcionando. A partir do momento que as medidas de isolamento foram sendo flexibilizadas, verificamos a volta na demanda de passageiros, mesmo que ainda abaixo dos patamares de antes da pandemia.

O ano de 2021 foi desafiador para a Administração, que se mostrou diligente em todas as suas decisões, que geraram redução de custos e decisões fundamentais na gestão de caixa para manter sua operação.

Como reflexo dos esforços envidados pela Administração, podemos mencionar os principais fatos a seguir:

- Em 12 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou realização da 9ª Emissão no montante de R\$ 1,2 bilhão. Esses recursos foram utilizados na reestruturação dos passivos financeiros da Companhia, com carência de 2 (dois) anos para início da amortização, e alongamento do endividamento.
- Desde o início da pandemia, a administração da Companhia tem empregado os melhores esforços em busca de soluções para a preservação da saúde financeira e para a continuidade dos negócios. Dentre eles a revisão dos orçamentos de custeio e de investimentos, a adequação da frota a uma nova grade de circulação, redução do consumo de energia, e redução de custo em contratos de manutenção e operação.
- Desde o início da pandemia a Companhia reforçou as medidas de segurança e higienização para maior proteção de seus usuários. Como medida preventiva contra o novo coronavírus, foi adotado um novo protocolo de limpeza, com reforço de equipes e ações de higienização nas composições e estações, e foram veiculadas campanhas educativas produzidas pelos órgãos de Saúde a fim de orientar os passageiros e colaboradores. Além disso foi realizada uma ação de sanitização nas estações das linhas 1 e 2. A iniciativa é um reforço às medidas preventivas já adotadas pelo MetrôRio para contenção da disseminação do coronavírus.

Além de todos os fatos acima citados, a Companhia passou por mudanças relevantes no quadro societário, onde deixou de integrar o Grupo Invepar e se tornou controlada integral da Companhia HMOBI Participações S.A., conforme reestruturação societária abaixo resumida:

Em 8 de novembro 2021 foram concluídas as seguintes e principais etapas previstas no Acordo de Reestruturação, que foi assinado em setembro de 2020 e previu a redução significativa da dívida da Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar (Companhia que detinha o controle acionário do MetrôRio), em troca de participações em empresas do Grupo Invepar:



I - Transferência da totalidade das ações de emissão da Hmobi Participações S.A. (“Hmobi”): em contraprestação ao resgate, pela Invepar, de debêntures detidas pelo Mubadala Capital IAV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia FIP (“IAV FIP”);

II - Aumento do capital da Hmobi mediante emissão de novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas por: IAV FIP, Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF (“Funcef”), Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS (“Petros”), Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI (“PREVI”);

III - Transferência das Ações do MetrôRio em contrapartida à entrega em dação em pagamento, da totalidade das ações representativas de 100% do capital social total, do MetrôRio.

Em decorrência da conclusão das etapas da operação acima descritas o IAV FIP passou a ser acionista controlador detentor de 51,5% do capital social da Hmobi; e a Hmobi passou a ser a única acionista detentora da totalidade do capital social da MetrôRio.

DESTAQUES DO ÚLTIMO ANO

➤ Regulatório

Assinatura do 7º termo aditivo

Em 07 de maio de 2021, o MetrôRio e o Governo do Estado do Rio de Janeiro assinaram o sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão para exploração de serviços públicos de transporte metroviário de passageiros, contemplando dentre outros itens: (i) a redução do valor da tarifa aprovado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro – AGETRANSP do Valor Máximo Unitário de Tarifa Padrão de R\$ 6,2654 para R\$ 5,8335, em compensação a extinção de certos processos judiciais regulatórios em favor do Poder Concedente, no montante de R\$ 287.369 milhões (Duzentos e oitenta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil); e (iii) fixação da nova tarifa em R\$ 5,80, após arredondamento previsto em contrato, que foi aplicada a partir de 11 de maio de 2021.

Ressarcimento emergencial

Em 30 de novembro de 2021, A AGETRANSP, através da Deliberação nº 1.812, reconheceu a responsabilidade do Poder Concedente em promover o ressarcimento emergencial à Companhia referente a parcela de break even operacional relativa ao período de março a dezembro de 2020, no valor de R\$ 286.067.997,00, para ressarcimento dos prejuízos suportados pela Companhia no âmbito da concessão, em razão da decretação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da Pandemia do coronavírus (COVID-19).



➤ Operacional

MetrôRio fica entre as 100 empresas mais influentes em mobilidade de 2021

O Connected Smart Cities e o Mobilidade Estadão, em uma parceria pioneira, divulgaram a lista das 100 empresas mais influentes em mobilidade de 2021. Onde 30 especialistas do setor escolheram as 100 empresas mais representativas do segmento.

Na avaliação dos especialistas, o MetrôRio foi uma das empresas que se destacou entre os Fabricantes e operadores de transporte público em 2021, um reconhecimento importante ao trabalho desenvolvido.

Prêmio Tecnologia & Desenvolvimento Metroferroviários

O artigo "Impactos da Covid-19 no MetrôRio e estratégias de mitigação de impactos", foi o vencedor da categoria 1 do 8º Prêmio Tecnologia & Desenvolvimento Metroferroviários - concurso organizado pela Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) e pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). A premiação faz parte da 27ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, um dos mais expressivos congressos técnicos do setor, realizado pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô (AEAMESP).

MetrôRio integra projeto internacional que busca melhorar a manutenção de sistemas ferroviários

O projeto Harmotrack tem o objetivo de otimizar a manutenção de sistemas ferroviários e possibilitar simulações mais realistas. É liderado pela União Internacional de Caminhos-de-Ferro, organização mundial com sede na França, que busca desenvolver soluções para transportes sob trilhos. Os membros do projeto têm investigado os últimos conhecimentos da área de análise dinâmica da operação ferroviária, para que dessa forma seja possível compilá-los em uma iniciativa que irá padronizar e elevar a acurácia de simulações de sistemas ferroviários.



Sustentabilidade dos Negócios

PESSOAS, SAÚDE E SEGURANÇA

Com o agravamento da pandemia da COVID-19, a Companhia precisou mais uma vez reduzir seu quadro funcional em 2021, para melhor adequação da estrutura do negócio e da demanda operacional.

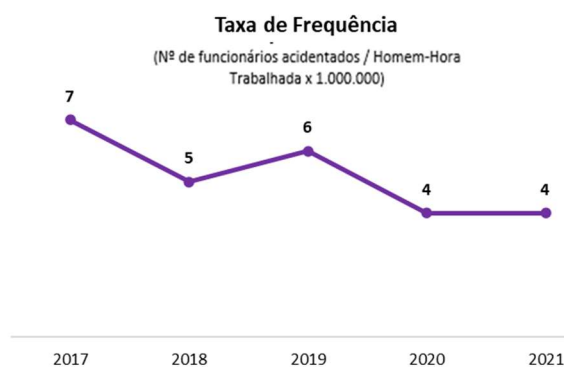
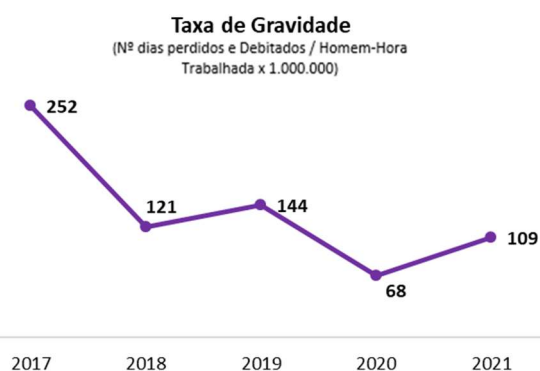
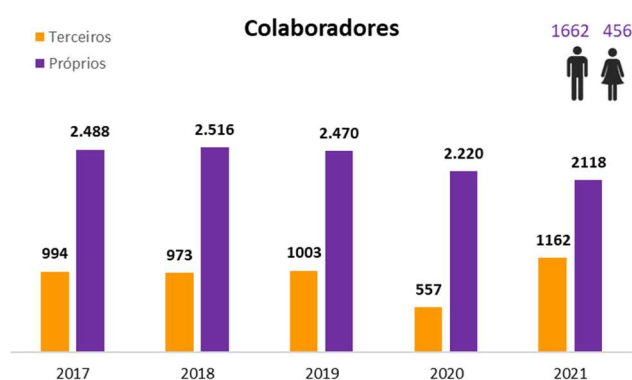
A modalidade Home Office continuou sendo adotada durante todo o período, principalmente nos setores administrativos

como medida de proteção aos colaboradores. Entretanto, a partir do segundo semestre – com a campanha de vacinação contra o vírus – foram disponibilizadas, através de agendamento e com todas as medidas de protocolo recomendadas, a utilização do escritório.

Para os colaboradores das áreas operacionais continuaram sendo adotadas medidas de proteção recomendadas pelos órgãos de saúde.

Os cursos de Mindfulness, Gestão do Tempo, Inteligência Emocional, Saúde Financeira, Comunicação Eficaz, Argumentação e Influência, Carreira com Protagonismo, Inovação e Criatividade, Negociação e Feedback continuaram disponíveis na nossa plataforma interna “Estação do Conhecimento” para todo o corpo funcional. Além disso, disponibilizamos o Programa de Apoio ao Colaborador com serviço de assistência social, psicológica, orientação financeira e jurídica.

. Em dezembro de 2021, foi realizada a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT**, apresentando assuntos ligados a segurança no trabalho, saúde e atividades do dia a dia. Também continuamos com o Programa Atitude Segura Sempre implantado desde 2020.



ÉTICA E COMPLIANCE

O MetrôRio segue os preceitos das políticas adotadas pelo Controlador indireto Mubadala, com implantação de códigos e políticas de acordo com as melhores práticas de mercado e sob a luz do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, com posicionamento acima da média no setor de infraestrutura. Seguem destaques:

- Estrutura de Compliance dedicada;
- Programa de adequação e treinamento à Lei 12.846 (Lei Anticorrupção)
- Comunicação e treinamentos constantes que atingem colaboradores e terceiros;
- Processo de apuração de denúncias eficaz, suportado por Canal de Denúncias terceirizado;
- Avaliação de integridade de terceiros para tomada de decisão nas contratações de alto risco;
- Mapeamento de Conflitos de Interesses através de autodeclaração;
- Gerenciamento dos riscos estratégicos da empresa;
- Sistema integrado para suportar os processos de Compliance, Riscos e Controles Internos;
- Comitê de ética multidisciplinar e atuante.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Os projetos sociais do MetrôRio são desenvolvidos com parceiros e atuam em diversas frentes, buscando reduzir eventuais impactos das operações da Companhia sobre a sociedade. Também são promovidas e apoiadas ações que contribuem para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades no seu entorno.

Em 2021, o MetrôRio apoiou 10 iniciativas sociais, totalizando 60.492 mil beneficiados e R\$ 1.038.209,00 investidos através de recurso Incentivado pela Lei do ISS (Lei de Incentivo à Cultura). A seguir serão listadas algumas dessas iniciativas promovidas pela Companhia com o apoio de parceiros:

Biblioteca Estação Leitura

O projeto é apoiado pela Lei de Incentivo à Cultura (ISS). A biblioteca popular localizada na Estação Central do MetrôRio tem como objetivo a difusão da cultura, incentivando a leitura através do fácil acesso aos livros e de forma gratuita. Além disso, são realizados periodicamente talks shows e atividades literárias.

A Arte Gerando Renda

O projeto ofereceu gratuitamente oficinas de maquiagem social, maquiagem artística, arte nas unhas e tranças e turbantes. O foco da iniciativa foi a capacitação profissional de jovens e adultos, maiores de 15 anos, moradores de Acari, instrumentalizando-os para o mercado de trabalho.



Água, Terra, Fogo e Ar

O projeto realizou apresentações de peça teatral no formato online, através dos canais de comunicação do projeto, para as escolas das comunidades da linha 2, do entorno do MetrôRio, abordando temas para estimular a consciência ecológica, e difundir a educação ambiental através do teatro, arte e cultura, para crianças e adultos.

Gentilezinha

O projeto tem como objetivo realizar uma peça teatral itinerante pelas comunidades do Rio de Janeiro, no tema gentileza e inclusão social, porém, devido a pandemia, no ano de 2021 o projeto foi realizado todo no formato online, através de webséries disponibilizadas nos canais do projeto.

Favela Mundo

O projeto desenvolveu oficinas de teatro, música (violão) e danças (brasileira, hip hop e jazz) para crianças e jovens de 06 a 18 anos, além de capacitação profissional para maiores de 16 anos (artesanato e maquiagem), para moradores do Jacarezinho.

Consultorias e Orientações em Produção Cultural

O projeto é apoiado pela Lei de Incentivo à Cultura (ISS), fomentou ações culturais de forma online, através de consultorias e orientações em produção cultural com suporte na gestão de projetos e ações culturais, qualificando produtores e ampliando a capacidade das ações locais de se desenvolverem. Além das atividades realizadas, o projeto proporcionou aos seus participantes o conhecimento dos trâmites burocráticos exigidos pelos órgãos públicos e privados na ocasião de inscrição e seleção em leis de incentivo e editais.

Escola de Música e Cidadania

O projeto é apoiado pela Lei de Incentivo à Cultura (ISS), realizado em Vicente de Carvalho, formou uma nova geração de instrumentistas e cidadãos, capazes de fazer da música um agente de promoção social e de enriquecimento cultural de todo o conjunto da comunidade, democratizando o acesso à cultura e abrindo possibilidades de formação pessoal e profissional.

Projeto Olhares Cariocas

O projeto é apoiado pela Lei de Incentivo à Cultura (ISS) realizou oficinas de audiovisual e promoção de exposições de filmes, através de aulas teóricas e práticas sobre o audiovisual, para moradores da comunidade da Mangueira, além de oficinas que envolvem outros saberes necessários para a criação de um vídeo de qualidade, utilizando o aparelho celular.

Multiplique o Bem



O projeto é apoiado pela Lei de Incentivo à Cultura (ISS) realizou oficinas de aprendizado para jovens desenvolverem projetos inovadores voltados para designer, games, animação e robótica e capacitação para os professores na comunidade da Rocinha.

Estação Alegria

Projeto de visitação as dependências do MetrôRio por grupos de crianças oriundas de Escolas, Comunidades e Instituições do entorno das Linhas 1, 2 e 4. A visita tem objetivo de difundir o conhecimento sobre o nosso negócio, além de tratar de temas como cidadania, segurança e meio ambiente de forma lúdica, dinâmica e explicativa.

Quiosque Solidário

O Projeto é realizado pelo MetrôRio e visa promover o trabalho das instituições e grupos produtivos, oriundos das comunidades vizinhas às Linhas 1, 2 e 4 do MetrôRio. A renda obtida com a venda dos produtos contribui para a melhoria de renda dos artesãos.

Através da cessão de espaço em uma determinada Estação do MetrôRio, previamente selecionada pela Companhia e cedida ao grupo para que possam divulgar, expor e vender seus produtos. O programa contribui para potencializar a economia solidária estimulando assim a geração de renda e sustentabilidade das organizações.

Em 2021, o quiosque foi instalado na Estação Central, onde permanece com a Instituição Comunitária OSAMI.

MEIO AMBIENTE

Sempre vigilante às questões ambientais, o MetrôRio monitora e avalia constantemente os impactos de seus negócios ao meio ambiente. Os indicadores ambientais são monitorados mensalmente no sistema ICG (Indicadores de Controle e Gestão) e acompanhados pela alta direção do MetrôRio através de reuniões de resultados, com o objetivo de identificar desvios, planejar ações, compartilhar boas práticas e garantir a melhoria nos processos.

A 9ª emissão de debêntures do MetrôRio está alinhada aos Green Bonds Principles e, portanto, se caracteriza como Título Verde, com contribuições positivas para o desenvolvimento sustentável pelos seguintes e principais motivos: Os recursos serão utilizados para refinanciamentos, reembolsos e gastos relacionados à investimentos em mobilidade urbana, nomeadamente no transporte público de passageiros eletrificado por meio de trilhos e infraestrutura dedicada, categorias alinhadas aos GBP, a Climate Bonds Taxonomy e a publicação 'Não perca esse bond'; Permitirá que a empresa siga com seu plano de CAPEX pelos próximos 10 anos, e esse uso de recursos está alinhado com a estratégia do MetrôRio e oferece benefícios ambientais e climáticos tangíveis; Não há risco de investimento temporário dos recursos em investimentos prejudiciais para o clima; As linhas operacionais de metrô têm performance confortável ou satisfatória em todas as dimensões analisadas: ambiental, comunidades, trabalhadores e sistema de gestão socioambiental.

Abaixo são apresentados alguns indicadores ambientais da Companhia nos últimos anos:



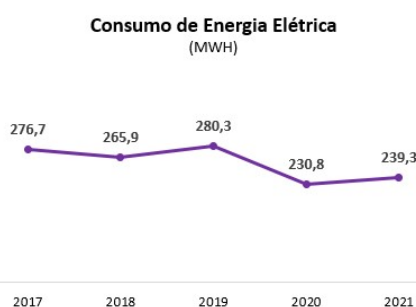
Consumo de Água

O MetrôRio monitora e controla o consumo de água através de sistema de gestão. Eventuais desvios são tratados através de planos de ação. Há ainda a utilização de água de reuso para lavagens de trens, que reduz a utilização de água potável e trata parte dos efluentes gerados nas oficinas. O consumo de água diminuiu novamente em 2021, por conta da pandemia, devido à redução de passageiros, colaboradores e demandas operacionais.



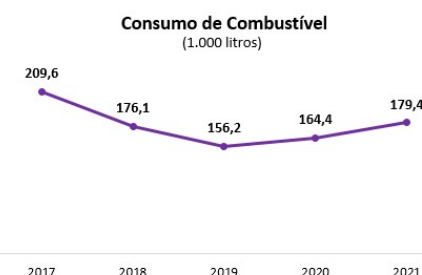
Consumo de Energia

Houve um aumento no consumo energético em comparação a 2020 por conta da flexibilização do isolamento social, aprovada pela Prefeitura do Rio de Janeiro, retornando gradualmente com o fluxo de passageiros.



Consumo de Combustível

Aumento no consumo de diesel, devido a maior movimentação de veículos auxiliares e maquinários de vias para operação e cronograma de manutenção em geral.



Emissões de GEE (Escopo 1 e 2)

O aumento está relacionado a necessidade de intervenções, reposição de SF6, nas subestações blindadas de energia elétrica. Além disso, houve uma mudança no fator de emissão de energia elétrica (de 0,0573 em 2020 para 0,1266 em 2021), este fator está relacionado à crise hídrica, ou seja, está relacionado ao uso de termelétricas para suprir a demanda nacional de energia elétrica.



MetrôRio	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de passageiros transportados no ano (unidade)	243.672.398	242.220.440	251.856.605	118.465.381	121.720.834
Emissões líquidas evitadas anuais (tCO2e)	90.705	80.223	70.498	23.302	37.598
Emissões evitadas por passageiro-km (gCO2e)	30	26	24	14	21
Taxa de emissões por passageiro-km (em gCO2e/passageiro.km)	6,5	7,0	6,1	3,7	2,8



Resultados

CONTEXTO ECONÔMICO

A economia foi duramente afetada ao redor do mundo ao longo do ano de 2020 e quando começou 2021 a expectativa para o ano era de um ano de crescimento tímido, com uma recuperação lenta, uma vez que já existia indicativos que a pandemia se estenderia por vários meses. A segunda onda de covid-19 no Brasil iniciou-se ainda no ano de 2020, levando à um aumento do número de casos no início de 2021. No final de 2021 a chegada da nova variante Ômicron no Brasil também contribuiu de forma relevante para o atraso na retomada da demanda de passageiros em 2021. O governo retornou em abril de 2021 com os auxílios emergenciais para a população, e em paralelo a taxa de desemprego começou a ceder em maio de 2021, saindo de 14,2% registrados no final de 2020 e atingindo 12,6% no início do último trimestre.

Enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2021 com alta de 5,02%, o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) fechou 2021 com uma inflação de 17,78% acumulada no ano, a taxa ficou abaixo da observada em 2020 que foi de 23,14%.

Para o MetrôRio, o objetivo seguirá sempre sendo oferecer o melhor serviço de transporte, investindo em tecnologia e agilidade, para a população. A administração da Companhia seguirá atenta a toda e quaisquer informações e/ou eventos relacionados ao COVID-19, de forma a deixar seus acionistas e o mercado em geral informados acerca de mudanças de avaliação ou de outros fatores que tragam efeitos relevantes para os negócios.

Na tabela abaixo estão os principais índices que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir.

Inflação, Câmbio e Juros	2021	2020	p
Dólar Final do Período (R\$)	5,58	5,19	7,5%
CDI Final do Período	9,15%	1,90%	7,3 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	4,39%	2,75%	1,6 pp
TR Acumulado	0,00%	0,00%	0,0 pp
IGP-M	17,78%	23,14%	-5,4 pp
IPCA	5,02%	2,98%	2,0 pp
TJLP Final do Período	5,32%	4,55%	0,4 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	4,80%	4,87%	-0,1 pp

<https://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpsq.asp?id=txcotacao>

http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-de-segmentos-e-setoriais/serie-historica-do-di.htm

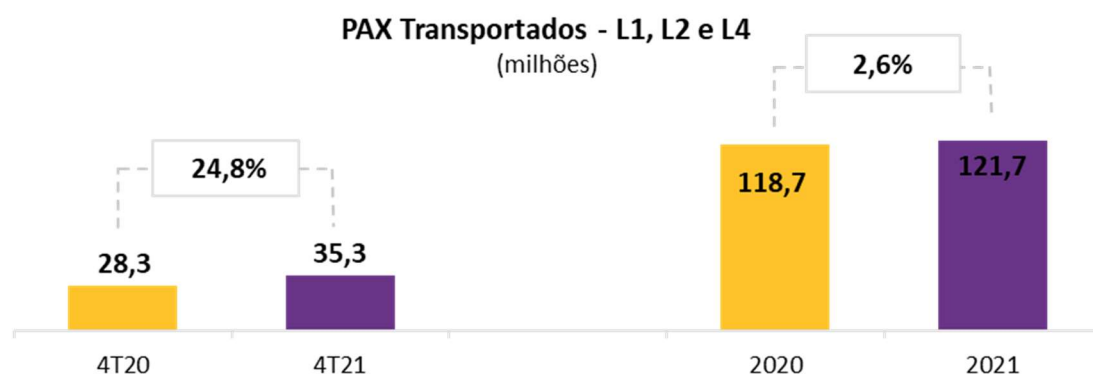
<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>



RESULTADOS OPERACIONAIS

Desempenho Operacional (Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
MetrôRio – PAX Pagantes - L1 e L2	24,0	19,6	22,2%	83,3	82,3	1,3%
MetrôRio – PAX Pagantes - L4	7,5	5,9	28,4%	25,7	24,6	4,3%
MetrôRio – PAX Transportados - L1, L2 e L4	35,3	28,3	24,8%	121,7	118,7	2,6%



Em 2021, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram (pagantes e não pagantes) 121,7 milhões de passageiros, um aumento de 2,6% em relação a 2020. No 4T21, verificamos também um desempenho positivo de 24,8%, transportando 35,3 milhões de passageiros, cerca de 7 milhões a mais do que no 4T20. As medidas de isolamento social adotadas no início da pandemia, reduziu a circulação da população pela cidade, impactando na demanda de passageiros. A partir do 4T20, é possível verificar uma retomada de passageiros ao sistema metroviário, e em 2021 uma demanda acima do projetado, principalmente em função do retorno das atividades presenciais.

RESULTADOS FINANCEIROS

Receitas

Receita Operacional (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
Receitas Tarifárias	138,0	97,9	41,1%	456,4	391,2	16,6%
Receitas Não Tarifárias	15,9	14,3	12,0%	49,3	42,4	16,5%
Receita Bruta	154,0	112,3	37,2%	505,7	433,6	16,6%
Deduções da Receita Bruta	(5,0)	(4,3)	0,0%	(17,8)	(15,0)	18,7%
Receita Líquida	149,0	107,9	38,0%	487,9	418,6	16,6%

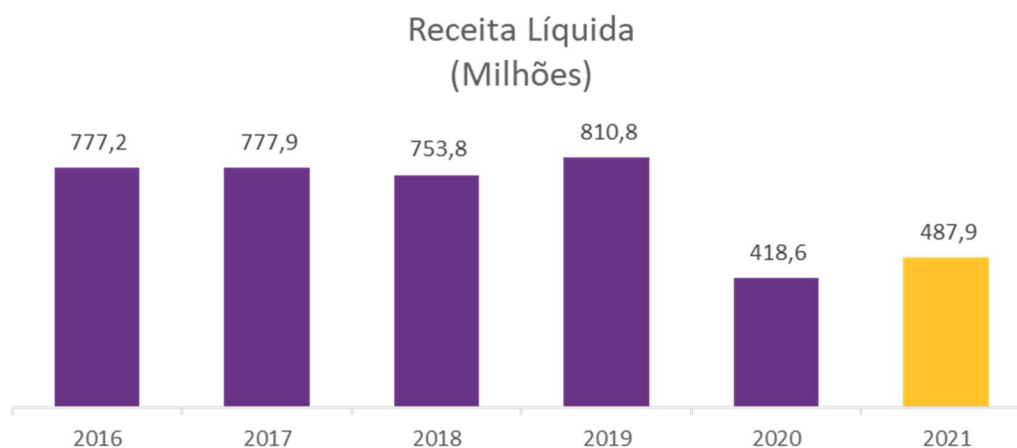
Em 11 de maio de 2021, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro (AGETRANSF), com base no contrato de concessão, autorizou o aumento da tarifa em 16%, passando de R\$ 5,00 para R\$



5,80, devido a pandemia. O aumento de 16% foi considerado pela Secretaria de Transportes uma redução de R\$ 0,50 em relação ao homologado pela AGETRANSP, pois a agência recomendou o valor de R\$ 6,30. Em compensação a extinção de certos processos judiciais regulatórios em favor do Poder Concedente, no montante de R\$ 287.369 milhões (Duzentos e oitenta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil).

Tarifa do sistema de Metrô do Rio de Janeiro						
Ano	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Valor	R\$ 5,80	R\$ 5,00	R\$ 4,60	R\$ 4,30	R\$ 4,10	R\$ 3,70

No ano de 2021, a Receita Líquida da Companhia aumentou 16,6%, atingindo R\$ 487,9 milhões. Esse aumento é explicado, devido ao aumento da demanda, principalmente em função do retorno das atividades presenciais. As Receitas Não Tarifárias, acompanharam o aumento das receitas Tarifárias, embora numa proporção menor.



Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
Pessoal	(60,1)	(26,6)	126,8%	(208,4)	(212,9)	-2,1%
Conservação & Manutenção	22,3	(21,9)	-202,3%	(89,7)	(85,4)	5,0%
Operacionais	(37,9)	(35,1)	8,3%	(136,9)	(133,7)	2,4%
Despesas Administrativas	(49,5)	(45,1)	9,8%	(71,9)	(86,6)	-16,9%
Depreciação & Amortização	40,1	(40,7)	-198,5%	(80,2)	(159,7)	-49,8%
Custos & Despesas Operacionais	(85,2)	(169,3)	-49,6%	(587,0)	(678,1)	-13,4%

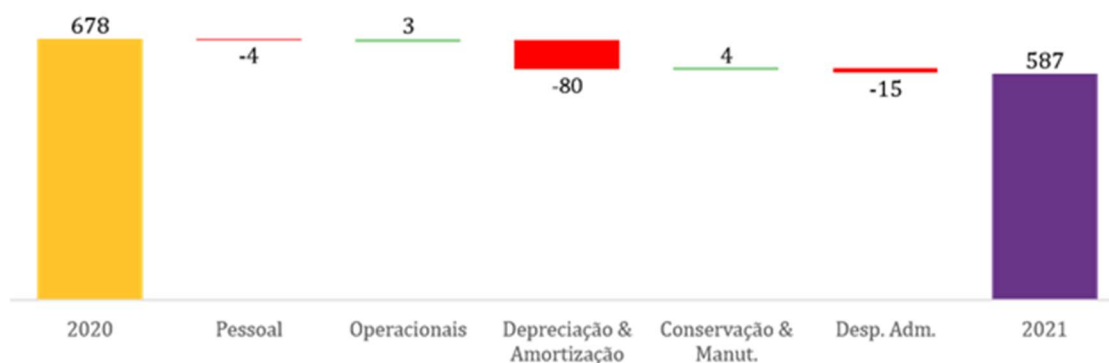
Composição dos Custos e Despesas Operacionais



Em 2021, os custos e despesas operacionais do MetrôRio foram reduzidos em 13,4%, devido a: Redução de custos com pessoal; as despesas Administrativas tiveram redução, principalmente pelo reflexo da interrupção das despesas de compartilhamento com a Invepar, antiga controladora, durante o processo de reestruturação societária ocorrido no período de janeiro à

outubro de 2021; e a linha de amortização foi a mais representativa e que contribuiu para a redução dos custos operacionais devido à alteração das estimativas adotadas. Os ativos intangíveis, até o exercício de 2020, eram amortizados de forma linear de acordo sua vida útil econômica e prazo de concessão. No entanto, no exercício social corrente foi revisto o método de amortização, e a Administração alterou o método de amortização para melhor refletir o padrão de benefício econômico dos ativos, conforme previsto no OCPC-05. A amortização dos ativos intangíveis foi reconhecida no resultado através de projeção de curva de demanda estimada para o período de concessão, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos dos ativos.

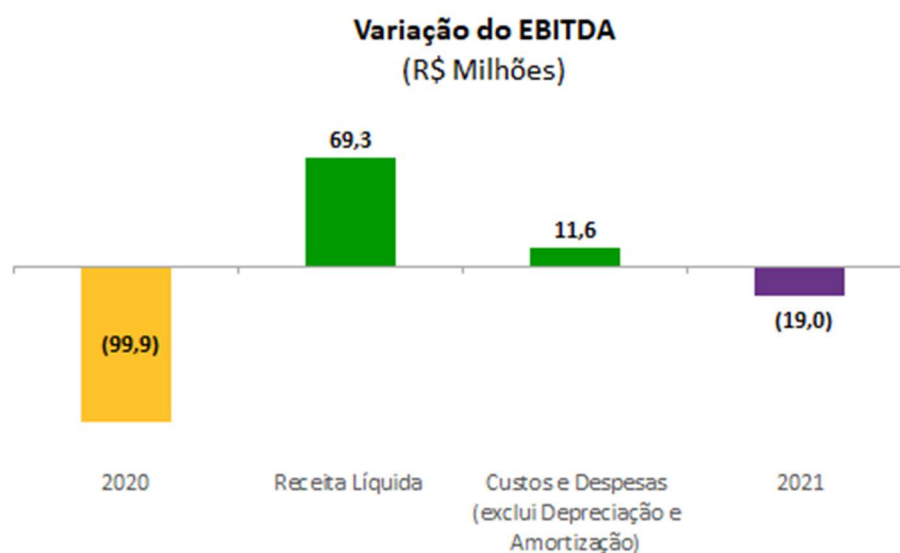
Variação dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões)



EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
Lucro (Prejuízo) do período	(0,9)	(61,1)	n.m.	(217,2)	(231,6)	n.m.
(+) Resultado Financeiro Líquido	62,9	32,3	94,7%	226,4	94,1	140,6%
(+) IRPJ & CSLL	1,7	(32,5)	n.m.	(108,4)	(122,1)	n.m.
(+) Depreciação & Amortização	(40,1)	40,7	-198,5%	80,2	159,7	-49,8%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	23,6	(20,6)	-215,1%	(19,0)	(99,9)	81,1%
Receita Líquida	149,0	107,9	38,0%	487,9	418,6	16,6%
Margem EBITDA (%)	15,9%	-19,1%	34,9 p.p.	-3,9%	-23,9%	20,0 p.p

A Companhia registrou um EBITDA negativo de R\$ 19,0 milhões em 2021, aumento de 81,1% comparado ao mesmo período anterior. A margem EBITDA apresentou variação positiva de 20,0 pontos percentuais em relação a 2020, atingindo -3,9%.



Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
Receitas Financeiras	2,4	2,1	14,3%	12,1	35,9	-66,5%
Despesas Financeiras	(65,3)	(34,3)	90,4%	(238,5)	(130,0)	83,5%
Resultado Financeiro	(62,9)	(32,2)	96,6%	(226,4)	(94,1)	140,6%

O Resultado Financeiro Líquido apresentou perdas no período 2021 devido a emissão de R\$1,2 bilhões em debêntures não conversíveis em ações. A captação dos recursos ocorreu em 10 de fevereiro de 2021 em seu montante integral. A atualização monetária sobre o valor unitário das debêntures ocorre através da variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), além dos juros remuneratórios de 7,0857% ano.

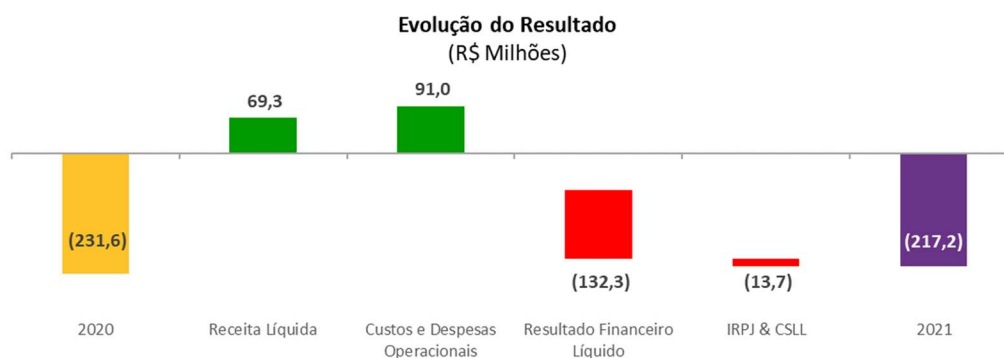


Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
Resultado Financeiro Líquido	(62,9)	(32,1)	96,6%	(226,4)	(94,1)	140,9%
Receitas Financeiras	2,3	2,1	9,5%	12,1	35,9	-66,5%
Juros	0,3	1,2	-72,7%	5,4	27,2	-80,4%
Variação monetária e cambial	2,0	0,9	111,1%	6,7	8,7	-22,1%
Despesas Financeiras	(65,3)	(34,3)	90,4%	(238,5)	(130,0)	83,5%
Juros	50,0	(31,2)	-259,9%	(97,3)	(91,8)	6,0%
Variação monetária e cambial	(114,0)	(3,6)	3063,9%	(117,8)	(8,5)	1302,4%
Outros	(1,3)	(0,5)	160,0%	(23,4)	(29,7)	-21,2%

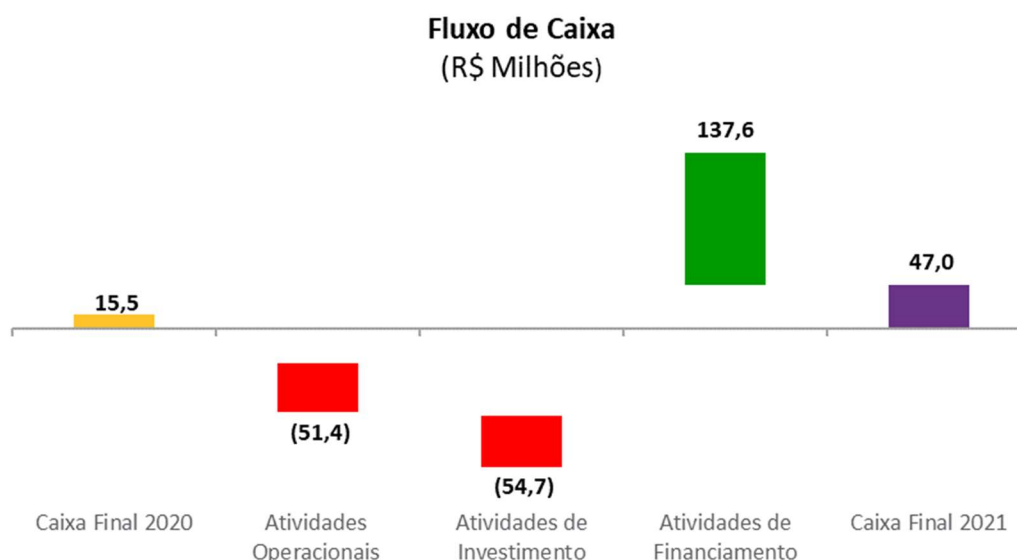
Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
Prejuízo do Exercício	(0,9)	(61,1)	n.m.	(217,2)	(231,6)	n.m.

A redução no prejuízo de R\$ 231,6 milhões em 2020 para R\$ 217,2 milhões no resultado acumulado de 2021 é explicado pelo aumento na Receita Operacional por conta no incremento na demanda, principalmente em função do retorno das atividades presenciais, pelo incremento de tarifa, combinada à redução dos custos e despesas implementados pela diretoria da Companhia, associado a redução da despesa de amortização por conta da alteração na metodologia da estimativa de amortização em função da demanda, e tendo como fator negativo o incremento das despesas financeiras em função da nova dívida atrelada ao IPCA que teve aumento expressivo no período.



Fluxo de Caixa



O MetrôRio apresentou uma variação de caixa de R\$ 15,5 milhões no final de 2020 para R\$ 47,0 milhões, em 2021, representando um aumento de 204%. Em 2021, as atividades de Financiamento geraram R\$ 137,7 milhões devido a captação ocorrida em 2021.

ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	2021	2020	▲
Dívida Bruta	(1.313,1)	(1.054,9)	24,5%
Curto Prazo	-	(935,4)	n.m
Empréstimos e Financiamentos	-	(263,7)	n.m
Debêntures	-	(671,7)	n.m
Longo Prazo	(1.313,1)	(119,5)	999,7%
Empréstimos e Financiamentos	-	(119,5)	-100,0%
Debêntures	(1.313,1)	-	100,0%
Disponibilidades	48,0	72,0	-33,2%
Caixa e equivalentes de caixa	47,0	15,5	205,2%
Aplicações Financeiras	1,0	56,5	-98,2%
Dívida Líquida	(1.265,1)	(982,9)	28,7%

A Dívida Bruta do MetrôRio teve um incremento de 24,5% com a apresentada no mesmo período de 2020, em virtude da emissão de debêntures ocorrida em 2021, frente a liquidação dos empréstimos em aberto em 2020.



INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	2021	2020	▲
Adição ao Imobilizado	1,2	3,2	-62,5%
Adição ao Intangível (Software & Outros)	2,9	0,4	-475,0%
Investimentos na Concessão	126,5	85,5	48,0%
Total Investido	130,7	89,1	46,6%

Em 2021, o MetrôRio investiu R\$ 126,5 milhões, um aumento de 46,5%, em relação a 2020, dando continuidade aos projetos de revitalização das abóbadas do centro de manutenção, implantação da NR 23 e NR 35 (regulamentação de segurança), sistema de detecção de incêndio e pressurização da rede de incêndio e projetos de telecomunicação e automação, além de modernização no seu material rodante (truque, engate, ar-condicionado e sistema de propulsão), modernização de veículos auxiliares, aumento da vida útil das vias permanente, equipamentos auxiliares (ventilação, bombeamento e escada rodante), recuperação prediais nas estações, pontes, viadutos e túneis, modernização nos sistema de energia.

Considerações Finais

PERSPECTIVAS E PLANOS

Com a 9ª Emissão de Debêntures, no início de 2021, o MetrôRio conseguiu captar R\$ 1,2 bilhão. Os recursos obtidos foram utilizados, principalmente, para melhorar o perfil dos passivos financeiros da Companhia. Desta forma, a 9ª Emissão passa a ser a única dívida da Companhia, tendo carência de principal e juros até dezembro de 2023, o que permite um melhor fluxo de caixa nesse período.

A administração da Companhia acredita fortemente na recuperação da demanda a partir de 2022, em função do alto índice de imunização da população no Estado do Rio de Janeiro e na queda dos indicadores de contaminações e internações no Estado, o que contribui para o retorno das atividades e necessidade dos deslocamentos na cidade.

A Companhia está em fase avançada nas negociações com o Poder Concedente para o ressarcimento do valor homologado pela Agetransp, no montante de R\$ 286 milhões, referente a parcela do *breakeven* operacional no período de março a dezembro de 2020, em função das perdas decorrentes da pandemia.



O MetrôRio continua voltado para prover soluções de mobilidade urbana com segurança, rapidez, previsibilidade e confiabilidade.

Por fim, o MetrôRio segue atento aos acontecimentos do setor em que atua e tomando as medidas necessárias para enfrentar o atual momento.

AUDITORES INDEPENDENTES

O MetrôRio utiliza os serviços de auditoria independente da Mazars Auditores Independentes desde 24 de junho de 2020. No exercício encerrado em dezembro de 2021, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e no encaminhamento das questões de maior interesse da Concessionária. Nossos reconhecimentos à dedicação e ao empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Concessionária.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2022

Diretor de Relações com Investidores

Herbert Adriano Quirino dos Santos

Diretor de Relações com Investidores

Herbert Adriano Quirino dos Santos



dri@metrorio.com.br



+55 21 3211 6300

Equipe de Relações com Investidores

Daniel Azevedo

Sandra Guedes

Luana Marques



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	4T21	4T20	▲	2021	2020	▲
Receita Bruta	154,0	112,2	37,3%	505,7	433,6	16,6%
Receitas com Pedágio	138,0	97,9	41,1%	456,4	391,2	16,6%
Receitas Acessórias	15,9	14,3	12,0%	49,3	42,4	16,5%
Deduções da Receita Bruta	(5,0)	(4,3)	16,7%	(17,8)	(15,0)	18,7%
Receita Líquida	149,0	107,9	38,0%	487,9	418,6	16,6%
Custos & Despesas	(85,2)	(169,4)	-49,7%	(587,1)	(678,1)	-13,4%
Pessoal	(60,1)	(26,6)	126,8%	(208,4)	(212,9)	-2,1%
Conservação & Manutenção	22,3	(21,9)	-202,3%	(89,7)	(85,4)	5,0%
Operacionais	(37,9)	(35,1)	8,3%	(136,9)	(133,7)	2,4%
Despesas Administrativas	(49,5)	(45,1)	9,8%	(71,9)	(86,6)	-16,9%
Depreciação & Amortização	40,1	(40,7)	-198,5%	(80,2)	(159,7)	-49,8%
RESULTADO OPERACIONAL	63,7	(61,5)	-203,7%	(99,2)	(259,6)	-61,8%
Resultado Financeiro Líquido	(62,9)	(32,1)	96,0%	(226,4)	(94,1)	140,6%
Receitas Financeiras	2,4	2,2	9,1%	12,1	35,9	-66,5%
Juros sobre aplicações financeiras	0,3	1,2	-72,7%	5,4	27,2	-80,4%
Variação monetária ativa	1,9	1,3	58,3%	6,5	3,2	103,1%
Variações cambiais ativas	0,0	(0,3)	-100,0%	0,2	5,5	-96,3%
Despesas Financeiras	(65,3)	(34,3)	90,4%	(238,5)	(130,0)	83,5%
Comissões e despesas bancárias	(0,1)	(1,0)	-88,9%	(13,0)	(11,0)	17,3%
Juros passivos	3,9	(19,7)	-119,4%	(3,8)	(47,9)	-92,1%
Variação monetária passiva	(113,8)	(3,7)	2973,0%	(117,4)	(5,7)	1959,6%
Variações cambiais passivas	(0,2)	0,1	-200,0%	(0,4)	(2,8)	-85,2%
Juros sobre debêntures	46,1	2,1	2205,0%	(93,3)	(43,9)	112,5%
Outros	(1,2)	(12,2)	-90,1%	(10,5)	(18,7)	-43,9%
RESULTADO ANTES DE IR & CSL	0,8	(93,6)	n.m.	(325,7)	(353,7)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	0,8	-100,0%	-	2,6	-100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(1,7)	31,6	n.m.	108,4	119,5	n.m.
IR & CSL	(1,7)	32,5	n.m.	108,4	122,1	n.m.
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(0,9)	(61,1)	n.m.	(217,2)	(231,6)	n.m.



Balço Patrimonial

Ativo (em R\$ Milhões)	2021	2020	Passivo (em R\$ Milhões)	2021	2020
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	47,0	15,5	Fornecedores	104,1	105,1
Aplicações financeiras	-	49,3	Empréstimos e financiamentos	-	263,7
Créditos a receber	13,2	10,9	Debêntures	-	671,7
Estoques	74,6	79,1	Impostos a recolher	3,2	1,8
Impostos a recuperar	4,1	8,8	Obrigações com empregados e administradores	37,6	21,3
Adiantamentos	12,8	16,7	Concessão de serviço público	-	-
Partes relacionadas	0,0	0,1	Adiantamentos de clientes	24,4	21,8
Outros	0,0	0,0	Dividendos e JSCP	-	2,6
Total do Circulante	151,8	180,2	Partes relacionadas	(0,0)	32,7
Ativo não Circulante			Total do Circulante	169,3	1.120,6
Aplicações financeiras	1,0	7,2	Passivo Não Circulante		
Partes relacionadas	0,0	0,0	Empréstimos e financiamentos	-	119,5
Créditos a receber	10,1	9,8	Debêntures	1.313,1	-
Impostos a recuperar	1,0	6,0	Partes Relacionadas	-	58,4
Impostos diferidos ativos	262,7	154,3	Impostos a recolher	0,4	0,2
Depósitos judiciais	36,5	27,0	Concessão de serviço público	19,5	17,2
Imobilizado	40,6	49,3	Prov. obrigações legais vinculadas a processos judiciais	69,2	31,7
Intangível	2.086,1	2.056,8	Receita diferida	2,0	2,2
Total do Não Circulante	2.438,1	2.310,5	Outros	4,1	3,2
TOTAL DO ATIVO	2.589,9	2.490,8	Total do Não Circulante	1.408,4	232,5
			TOTAL DO PASSIVO	1.577,7	1.353,1
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	1.458,9	1.367,2
			Resultado acumulado exercícios anteriores	-	-
			Resultado do exercício	(446,7)	(229,6)
			Reserva de lucros	-	-
			Total do Patrimônio Líquido	1.012,2	1.137,6
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
			Total do Patrimônio Líquido	1.012,2	1.137,6
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.589,9	2.490,8

